

## “ Mãe

Lembro-me com saudade da fase infantil que me dourava a vida, momentos em que não percebia que abençoado era por Deus, por ter ao meu lado a Senhora, que me dispensava tanto carinho e cuidado, naqueles dias.”

*Minha mãe - Oyama Imazzi*

Quando atingimos os 12 anos de idade, enfileirou um a um a todos nós e aconselhou com a autoridade de quem comanda: ‘Vocês devem cultivar a limpeza de suas roupas, porque assim como veem as pessoas assim as tratam’. [...] e eram tão sábios os seus conselhos que o meu pai [...] que só a chamava carinhosamente de CILOCA - e jamais de Cecília - costumava enfatizar: essa tua mãe é insuperável.”

*À Ciloca - Bernardo Cabral*

Ela é essa criatura fantástica que nos educa, ralha conosco, nos acaricia, nos beija, nos ama, sofre por nós, chora pelas nossas tolices, ampara-nos nos tropeços e a quem nem sempre retribuimos.”

*Tributo à mulher - Arlindo Porto*

Econômica por princípio e por necessidade, quando o corpo do seu vestido rasgava, ela aproveitava o pano da saia rodada e fazia vestidos para mim e minha irmã. E eu toda feliz dizia: estou de vestido novo da roupa velha da mamãe! Obrigada, mãe, pelo amor, dedicação e tolerância.”

*Roupa velha da mamãe - Rosa Brito*

Dona Antonia é minha vizinha e diz com ar professoral que nunca se deve desprezar um filho. Desde a barriga até a morte. Ficar sempre a seu lado. Mesmo que erre. Ele será sempre o seu filho. O seu sangue. Fala ter pena das mães que ao perceberem falhas graves nos filhos viram-lhes as costas.”

*Dezenove filhos - Carmen Novoa*

Mulher de origem interiorana e de formação elementar, embora dotada de cintilante talento e invulgar inteligência, soube conduzir-nos na boa estrada do respeito, da educação e da honradez.”

*Mãe - amor de vida inteira - Armando Menezes*

Dona Joaminha - uma bússola na terra e uma luz no céu -, receba esta homenagem como doces lembranças dos que continuam amando-a, na certeza de que o seu iluminado espírito voltou ao Criador e a sua bondosa alma atingiu o Nirvana que é o lugar das entidades superiores.”

*Saudades e recordações - Cláudio Claves*

## Você, o poeta e os astros\*



### GEMEOS

21 de maio a 20 de junho

Uma ou duas vezes por trimestre em tua casa, só com ela e com tua gente, por muito que Mercúrio te convide ao movimento. Te fará muito bem ficar olhando o abrir-se silencioso de uma rosa, ou a brincadeira dos pombos no meio da praça pública. Aproveita mais de um entardecer para olhar — se possível bem de perto — o semblante castigado dos que voltam, depois de haver vendido sua força de trabalho: no fundo dos olhos deles arde, feroz, a esperança. Que não te preocupe tanto tua insegurança: este ano a dominarás para sempre, graças à opção a que a vida te obrigará. E descobrirás, nos desvãos do teu peito, poderosos mananciais, enquanto janelas se abrirão diante dos teus olhos nos muros mais espessos. Mercúrio protegerá os amores iniciados em junho ou setembro. Mas a culpa será tua se o teu amor acaba. A mulher nascida nos Gêmeos deve, mais do que nunca jamais, fazer valer sua proclamada independência, entregando-se, luminosa e serena, ao seu escolhido homem. Mas convém evitar as cores esdrúxulas durante os primeiros decanatos. E tu, que no fundo queres agarrar a estrela, não te inventes mais atalhos, já chega. Continua em teu caminho e atravessarás o arco-íris.

\*Thiago de Mello. *Horóscopo para os que estão vivos*, 1966

### Aniversariantes

Mário Maraes: 2/6  
Demosthenes Carminé: 3/6  
Elson Faria: 11/6  
Anísio Mello: 21/6  
Willian Roidrigues: 25/6



## ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVIII - n.º 05 - maio de 2009 - Edição Especial

### Mãe de A a Z

No Dia das Mães, um tributo de gratidão a Jacy, Diamantina, Walfrida, Lidia, Clarice, Echloé, Inácia, Esther, Delfina, Maria de Lourdes, Cecília, Carmen, Joanita, Iracema, Maria Secundina, Olivia, Sebastiana, Joana, Judith, América, Maria Vênus, Tereza, Maria das Graças, Adamaziles, Nidia, Jovina, Aracy, Esther, Eufrozina, Nila, Nina, Celina, Maria, Faride, Maria Amélia, Rosária, Maria Sílvia. Presença ou lembrança, abraço ou saudade, as Mães serão sempre uma evocação de **AMOR**

Bênção *Carinho* Doação *Exemplo*  
Força *Generosidade* Heroísmo *Incentivo*  
Justiça *Luz* *Magnificência* *Palmas* Oração  
Perdão *Querencia* Respeito *Segurança*  
Tolerância *União* Vigília *Amor* Zelo!

Aderson, Aldisio, Alencar, Almir, Anibal, Antonio, Arlindo, Anísio, Armando, Bacellar, Bernardo, Carmen, Cláudio, Demosthenes, Elson, Francisco, José e Robério, Lafayette, Dom Luiz, Márcio, Marcus, Mário Moraes, Mário Ypiranga, Max, Maximino, Moacir, Narciso, Newton, Oyama, Rosa, Ruy, Tenório, Thiago, Tufic, Waldemar, Willian, Zemaria.

### Diretoria da AAL

Presidente

José Braga

Vice-Presidente

Tenório Telles

Secretário-Geral

Francisco Gomes

Secretária-Adjunta

Carmen Novoa

Tesoureiro

Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto

Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio

Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos

Antônio Loureiro

Diretor de Edições

Zemaria Pinto

Conselho Fiscal

Armando Menezes

Lafayette Vieira

Anísio Mello

Suplentes

Moacir Andrade

Luiz Bacellar

Demosthenes Carminé

Editora do Boletim

Rosa Brito

Ano Acadêmico Encrydes da Cunha  
Ano Acadêmico Encrydes da Cunha



**edição especial >>** Não tendo sido possível publicar *Letras de maio*, pelo número de colaborações, dedicamos o Boletim Informativo deste mês ao *Dia das Mães* reunindo poemas e recortes de crônicas enviados pelos acadêmicos.

### Retrato de mãe - 4

Jorge Tufic

Em tudo, minha mãe, te vejo e sinto.  
Neste verniz antigo, neste cheiro  
suavíssimo que vinha do teu corpo,  
do pólen de tuas mãos, do hortelãzinho.  
Em tudo, minha mãe, teu vulto amado  
se desenha mais firme, e, lentamente,  
vem dizer-me aos ouvidos qualquer coisa  
desses anos que pesam sobre mim.  
Em tudo, minha mãe, vejo este lenço  
que à passagem da dor recolhe o traço  
do sorriso que foste a vida inteira.  
E, mesmo quando morta, entre açucenas,  
ainda ressaí de ti, poder divino,  
a canção que adormece o teu menino.

### Soneto para a mamãe

Max Carpentier - jun/2005

Toda enfeitada de silêncio e preces,  
agora junto a Deus tu continuas  
teu rosário por nós, e não te esqueces  
das dores nossas que fizeste tuas.

Zile, mamãe, vovó, Dona Maria,  
te chamamos nas horas de saudade,  
e se enche de novo a "hospedaria"  
com tua palavra e pão, bênção e bondade.

Poupaste sobre nós chinelo e relhos.  
Nos salvavas com beijos e com ralhos,  
e a todos teu amor dava conselhos.

Enquanto escutas hoje nossos hinos,  
nós te damos no céu novos trabalhos;  
sempre seremos todos teus meninos.

## Rumos & Remos

### Lágrimas de mãe

Lafayette Vieira

Lágrimas de mãe são gotas de ternura,  
de esperança, de amor e suavidade,  
caindo de duas fontes de bondade  
sobre a face da vida intensa e dura.

Vêm do mar d'alma em ondas de amargura,  
vezes de angústia e vezes de saudade;  
ora refletem dor e ansiedade,  
ora refletem risos e venturas.

Lágrimas de mãe, lágrimas sagradas.  
Têm a pureza ideal das alvoradas  
e a maciez de pétalas formosas.

Ontem choraste, mãe, junto ao teu filho.  
E quando o pranto caiu sobre o ladrilho,  
tuas lágrimas, ó mãe, viraram rosas.

### Minha mãe

Moacir Andrade

Minha querida mãe como és tão linda  
embora longe de mim - eternamente  
és como a flor numa manhã se abrindo  
oferenda de amor - ternura e afago.

Eu sei - já não existes mãe querida  
nem ouço mais a tua voz sublime  
nem sinto as tuas mãos nos meus cabelos  
a encher-me de hipnose e energia.

Agora - só agora mãe amada  
quando habitas a paz neste silêncio  
ausência infinita sem retorno

é que eu posso avaliar o teu perdão  
teu poder de amar - ter-te em meu peito  
estrela iluminando o meu caminho.



### Artífice

A minha mãe, mestra de gerações - set/1997

José Braga

Sua voz  
conclama as operárias  
para o milagre do fazer.  
Mãos operosas  
tecem esperanças...  
O seu saber  
banha de luz o caminho.  
E o futuro de faz,  
a cada dia,  
na oficina de amor  
do seu ofício.

### Mães

Almir Diniz

Quem me dera, se eu pudesse,  
se pelo menos soubesse,  
elevantar a Ele uma prece,  
pra inspirar-me neste dia.

Ah! que divino seria  
falar com a Virgem Maria,  
pedir-lhe - quanta honraria! -  
que a grande glória me desse:

pra dizer, interpretando  
aos filhos todos, que amando,  
têm nelas seus talismãs;

pra dizer, beijando a minha:  
tu és, querida Rainha,  
a mãe de todas as mães!

### Mãe revisitada

Narciso Lobo

I  
Louça suja  
Touca suja  
Roupa suja

Se lava é na rua mesmo!

II  
A lei do bem viver  
É ver  
Ouvir  
E não calar.